

Balancos Patrimoniais Encerrados em		
	30.06.12	30.06.11
ATIVO	30.06.12	30.06.11
Circulante	57.670	52.717
Disponibilidades	59	151
TVM e Instrum. Financ. Derivativos (90 dias)	52.549	-
Carteira própria	31.151	-
Vinculados a compromisso de recompra	21.398	-
TVM e Instrum. Financ. Derivativos (acima)	-	41.714
Instrumentos financeiros derivativos	-	41.714
Operações de Crédito	2.422	6.223
Financ. de títulos e vals. Mobiliários	2.422	6.223
Outros Créditos	2.640	4.629
Rendas a receber	48	67
Negociação e intermediação de valores	2.020	4.089
Diversos	572	473
Não Circulante	30.465	30.512
TVM e Instrum. Financ. Derivativos	29.461	29.523
Carteira própria	21.833	14.847
Vinculados a compromisso de recompra	-	7.794
Vinculados a prestação de garantia	7.628	6.882
Outros Créditos	79	79
Diversos	79	79
Imobilizado de Uso	823	888
Outras imobilizações de uso	1.998	1.864
(Depreciações acumuladas)	(1.175)	(976)
Diferido	2	2
Gastos de organização e expansão (Amortização acumulada)	-	95 (93)
Intangível	102	20
Ativos Intangíveis	120	142
(Amortização acumulada)	(18)	(122)
Total do Ativo	88.135	83.229

30.06.12 e 30.06.11 (Valores em R\$ mil)			
	30.06.12	30.06.11	
PASSIVO	30.06.12	30.06.11	
Circulante	67.940	61.754	
Depósitos	-	540	
Outros depósitos	-	540	
Captações no Mercado Aberto	21.395	7.787	
Carteira própria	21.395	7.787	
Outras Obrigações	46.545	53.427	
Fiscais e previdenciárias	664	1.734	
Negociação e intermediação de valores	45.169	50.956	
Diversas	712	737	
Não Circulante	75	75	
Outras Obrigações	75	75	
Diversas	75	75	
Patrimônio Líquido	20.120	21.400	
Capital:	12.798	12.798	
De Domiciliados no país	12.798	12.798	
Reservas de lucros	6.595	6.319	
Ajustes de avaliação patrimonial	4	(1)	
Lucros acumulados	723	2.284	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	88.135	83.229	

Demonstração dos Resultados (Valores em R\$ mil)			
	1º sem.12	1º sem.11	
Receitas de Intermediação Financeira	4.118	8.693	
Operações de crédito	554	807	
Resultado de operações c/ títulos e vals. mobiliários	3.562	5.597	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2	2.899	
Despesas da Intermediação Financeira	(240)	(3.229)	
Operações de captação no mercado	(240)	(3.229)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.878	5.464	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.695)	(1.680)	
Receitas de prestação de serviços	3.384	4.198	
Despesas de pessoal	(2.548)	(2.221)	
Outras despesas administrativas	(3.038)	(2.919)	
Despesas tributárias	(544)	(693)	
Outras receitas operacionais	57	30	
Outras despesas operacionais	(6)	(75)	
Resultado Operacional	1.183	3.784	
Resultado Não Operacional	-	(6)	
Result. Antes da Tribut. Sobre o Lucro e Particip.	1.183	3.778	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(460)	(1.494)	
Provisão para Imposto de renda	(282)	(929)	
Provisão para Contribuição Social	(178)	(565)	
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	723	2.284	
Nº de ações:	307.896	307.896	
Lucro/(Prejuízo) por ação RS	2,35	7,42	
Demonstr. dos Fluxos de Caixa pelo Mét. Indireto	(Valores em R\$ mil)		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1º sem.12	1º sem.11	
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	723	2.284	
Depreciações e amortizações	168	210	
Ajustes de avaliação patrimonial	9	13	
Provisão de impostos no resultado	460	1.494	
	1.360	4.001	
Varição de Ativos e Obrigações	32.742	3.346	
(Aum.) redução em TVM instrum. derivativos (acima)	16.829	72.563	
(Aumento) redução em operações de crédito	1.707	(2.269)	
(Aumento) redução de outros créditos	(1.068)	12.202	
Aumento (redução) em depósitos	-	(3.932)	
Aumento (redução) em operações compromissadas	21.395	(47.736)	
Aumento (redução) em outras obrigações	(6.121)	(27.482)	
Caixa liq. proveniente das ativ. operacionais	34.102	7.347	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-	-	
Alienações de:			
Investimentos	-	6	
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(274)	(25)	
Inversões líquidas no diferido	(120)	-	
Dividendos recebidos de coligadas/controladas	-	-	
Caixa liq. usado nas atividades de investimento	(394)	(19)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	
Dividendos/Lucros pagos/propostos	-	(7.300)	
Caixa liq. usado nas atividades de financiamento	-	(7.300)	
Aumento liq. de caixa e equivalentes de caixa	33.708	28	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	18.900	123	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	52.608	151	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores em R\$ mil)					
	Capital Realizado	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Período de 01/01/12 a 30/06/12					
Eventos	12.798	6.595	(5)	-	19.388
Saldo no Início do Período em 01/01/12	-	-	9	-	9
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	723	723
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	723	723
Saldo no Fim do Período em 30/06/12	12.798	6.595	4	723	20.120
Mutações do Período:	-	-	9	723	732
Período de 01/01/11 a 30/06/11					
Saldo no Início do Período em 01/01/11	12.798	13.619	(14)	-	26.403
Reversão de reservas	-	(7.300)	-	7.300	(7.300)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	13	13
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	2.284	2.284
Saldo no Fim do Período em 30/06/11	12.798	6.319	(1)	2.284	21.400
Mutações do Período:	-	(7.300)	13	2.284	(5.003)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2012 e 2011 (Valores em R\$ mil)

1. **Contexto operacional:** A Titulo Corretora de Valores SA, tem por objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; insinuir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; praticar operações no mercado de câmbio; praticar operações de conta margem; realizar operações compromissadas; praticar operações de compra e venda de metais preciosos; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais; e, exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM.

2. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. Resumo das principais práticas contábeis:

a) Auração de resultado: O regime de auração do resultado é o de competência.

b) Estimativas contábeis: Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

c) Títulos e valores mobiliários e derivativos: Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, os classificados na categoria "disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do balanço líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

d) Operações em conta margem: Representam operações de financiamento, na compra de novas ações no mercado à vista, regulamentadas pela Instrução CVM nº 51/86, de clientes do Home Broker. A remuneração destas operações são de até 4% a.m. O limite de crédito concedido no produto conta margem possui garantia mínima de 140%.

e) Negociação e intermediação de valores: Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S/A, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Permanente: Imobilizado de uso: São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% a.a. para as demais contas.

Diferido: Até 3 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta-Circular nº 3.357 que restringiu o registro de valores no ativo diferido, foram registrados os gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos e com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% a.a. e pelo prazo do contrato.

Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método li-

near, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. h) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. i) **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. j) **Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

k) Alterações na Lei das Sociedades por Ações: A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, e complementada pela medida provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações), e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2008. O BACEN regulamentou, até o momento, os seguintes assuntos: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa; (e) divulgação sobre partes relacionadas, e (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes. i) **Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	30.06.12	30.06.11		
Disponibilidades	59	151		
Depósitos Bancários	59	151		
Títulos e Valores Mobiliários	52.549	-		
Letras Financeiras do Tesouro	52.549	-		
Total caixa e equivalente de caixa	52.608	151		
4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	30.06.12	30.06.11		
a) Diversificação por tipo:				
Carteira própria	52.984	14.847		
Letras Financeiras do Tesouro	52.984	14.847		
Vinculados a Operações Compromissadas	21.398	7.794		
Letras Financeiras do Tesouro	21.398	7.794		
Instrumentos financeiros derivativos	-	41.714		
Operações com Ações - Termo	-	41.714		
Vinculados a prestação de garantia	7.628	6.882		
Letras Financeiras do Tesouro	7.628	6.882		
Total da carteira	82.010	71.237		
b) Títulos disponíveis para venda: os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:				
	Valor do Custo	Valor de Mercado	Valor do Custo	Valor de Mercado
	30.06.12	30.06.12	30.06.11	30.06.11
Carteira própria	52.979	52.984	14.847	14.847
Vinc. a oper. compromissadas	21.399	21.398	7.795	7.794
Vinculados a prest. de garantia	7.626	7.628	6.882	6.882
Total da Carteira	82.004	82.010	29.524	29.523

Reinaldo Dantas - Contador CRC-1SP 110330/O-6

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Titulo Corretora de Valores SA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da corretora. Uma auditoria inclui também a avalia-

ção da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Titulo Corretora de Valores SA em 30 de junho de 2012 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 20 de julho de 2012.

VENEZIANI
VENEZIANI
Alcindo Takachi Itikawa
Contador CRC 1SP088652/0-9

José Mendes de Farias - Diretor Superintendente

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da Titulo Corretora de Valores SA - São Paulo, SP - Examinamos as demonstrações contábeis da Titulo Corretora de Valores SA, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:** A Administração da Titulo Corretora de Valores SA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre

o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:** A Administração da Titulo Corretora de Valores SA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre

o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:** A Administração da Titulo Corretora de Valores SA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre